

APURAÇÃO. Afirmação foi feita por delegado, baseada em dados do IC

Incêndio em carro de professor foi acidental

Aceleração contínua teria provocado aquecimento e dado início ao fogo

ELISA AZEVEDO
REPÓRTER

O delegado da Força Nacional Marcos Vinicius informou, na manhã de ontem, que o incêndio no carro do professor do curso de Sociologia da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Paulo Décio de Arruda Mello, foi acidental. O delegado que investiga o caso explicou que uma aceleração contínua teria aquecido a parte inferior do veículo e dado início ao incêndio.

A informação foi baseada em dados parciais do Instituto de Criminalística (IC). O laudo completo contendo as causas do acidente deverá ser apresentado apenas no próximo dia 8.

Paulo Décio foi encontrado carbonizado, dentro de seu carro, um Renault Duster, no último dia 9, que estava estacionado em



Carro do professor foi consumido pelo fogo, com ele dentro, em frente à sua casa, em Guaxuma

frente a sua residência, em Guaxuma. Uma das linhas de investigação apontava para homicídio, mas esta hipótese foi descartada pela polícia.

"Trabalhamos com outras possibilidades, mas as informações precisas só serão repassadas com o laudo", informou o delegado, responsável pela apuração do caso e que deve receber o documento

da perícia na próxima semana.

Logo após o ocorrido, familiares da vítima suspeitaram que o professor teria sofrido um ataque cardíaco, estando desacordado no momento do acidente. Relatos de populares ainda informaram que o carro teria explodido, antes de o incêndio ter início. Esta informação levou a Perícia Oficial a fazer

uma nova inspeção no veículo.

A morte de Paulo Décio causou grande comoção. O professor era bastante conhecido na Universidade Federal de Alagoas.

Informações sobre se a morte de Paulo Décio ocorreu antes ou depois de as chamas terem início só serão apresentadas após a conclusão do laudo pericial. ●